

Protocolo clínico para o uso de dentifrícios: quando indicar? (Parte II)

- 1) Risco a lesões cariosas radiculares: Os Clinpro 500, (que contem 1,1% de fluoreto de sódio, fosfato tricálcio e 5 gramas de íon fluoreto, em uma base de Ph neutra); o COLGATE® 5000 PPM (com alta concentração do íon fluoreto em um dentifrício), ambos com maior eficácia na prevenção de lesões cariosas em adultos acima de 16 anos de idade); o Sensodyne Repair (com Novamin, que ao tratar o dente com um agente químico oclusivo, como o cloreto de estrôncio ou o acetato, o que impede o fluxo do fluido reduzindo a sensibilidade dentária). O Toothmouse, RECALDENT™ um mousse com tecnologia CPP-ACP e CPP-ACFP, MI Paste ou MI Paste One Plus® e o BioMind que são dentifrícios compostos de agentes isoméricos bioativos, desenvolvidos remineralizar as su perfícies dos dentes, reduzir os estágios iniciais de sensibilidade e da cárie dentária.
- 2) Doença Periodontal: Dentifrícios contendo substancias químicas tais como produtos químicos são substâncias tal como triclosan, gantex ou ainda dentifrício medicamentosos como o para dontax ; Kin Lacer peroxidin gel, auxiliam na redução do biofilme dentário e controle da gengivite e periodontite.
- 3) Dentifrícios anti -tártaro: O fluoreto estanhoso quando adicionado ao dentifrício, associado ou não a outros sais fluoretados, tem mostrado reduzir o biofilme dentário e/ou a gengivite em comparação aos dentifrícios convencionais (NaF). Devido ao seu efeito colateral (a pigmentação dentária), este dentifrício é de limitado uso.
- 4) Erosão dentária: Dentifrício anti erosão, Elmex anti erosion, ainda sem previsão de chegada ao Brasil, mas com alta efetividade, para a população usuária de sucos energéticos, esportistas, para prevenir a erosão dentária, cuja prevalência vem aumentando muito e existem medidas preventivas para seu acometimento.
- 5) Dentifrícios medicamentosos e de extratos naturais: Em relação a dentifrícios com extratos de plantas, o Paradontax é o mais estudado. Sua composição contem: bicarbonato de sódio, NaF, 1.400 ppm F, camomila, equinácea, sálvia, rhatani, mirra, óleo hortelã-pimenta, sendo que alguns trabalhos mostraram seu efeito inibitório sobre o biofilme dental e a gengivite e apresentando propriedades anti-inflamatórias e anti-hemorragicas.
- 6) Dentifrícios clareadores: contem abrasivos a fim remover as manchas externas da superfície do dente. Dentre os abraisos podemos citar: carbonato de cálcio, óxido de alumínio, fosfato de cálcio desidratado e sílica hidratada, além de pirofosfato disódico e peróxido de hidrogênio. No entanto a quantidade de abrasivos, bem como o tamanho, a dureza e a forma das partículas, que determinam maior ou menor abrasividade.

As ações das agências reguladoras nacionais são direcionadas a aceitar e seguir a ISSO 11.609/2017 para melhorar a qualidade dos dentifrícios brasileiros. Cabe ao dentista estar atualizado para saber prescrever o dentifrício adequado a cada paciente individualmente a sua necessidade.

Autora:



Sonia Groisman (CRO-RJ - 12.848)

- Profa. Titular da Faculdade de Odontologia da UFRJ
- Membro do GT Saude Oral da Federação Mundial das Associações de Saúde Publicas
- Embaixadora Brasileira da Global Child Dental Fund.